



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

17/10/2008



Fundação Vale lança projeto social inovador no país

Criada em conjunto com poder público e sociedade civil, Estação Conhecimento, instituição do terceiro setor, visa contribuir com o desenvolvimento humano e econômico das áreas onde a Vale atua

A Fundação Vale lança nesta sexta-feira (17/10) a Estação Conhecimento - Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico, em Tucumã (PA), região onde a Vale desenvolve o projeto de níquel da Mina de Onça Puma. A Estação irá desempenhar o papel de agente articulador de redes sociais para o desenvolvimento local, com gestão compartilhada entre a Vale, o poder público e a sociedade. O público-alvo são jovens entre sete e 19 anos, que serão atendidos com programas nas áreas de esportes, cultura e educação profissional, atendendo suas potencialidades físicas, emocionais e intelectuais. A unidade de Tucumã é a primeira de uma série de 31 núcleos a serem construídos até 2010 nos estados do Maranhão, Minas Gerais e Espírito Santo, além do Pará, beneficiando 31 mil crianças e adolescentes.

A Estação foi concebida em forma de OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), porque, como uma organização do terceiro setor, terá maior facilidade para contribuir com o desenvolvimento humano e econômico das áreas onde a Vale atua, sempre sustentado no diagnóstico integrado do território e no Plano de Gestão Integrada (PGI) dos investimentos sociais da empresa, realizado em 2006 (veja abaixo Diagnóstico).

Desta forma, o projeto busca integrar os investimentos sociais dos diferentes empreendimentos da Vale, dentro da perspectiva do desenvolvimento territorial, e intensificar o relacionamento com as comunidades através de ações concretas locais. Em suma, são ações que estimulam o empreendedorismo, a criatividade, a inovação, a articulação de parcerias, a participação e o compartilhamento de ações entre governo, sociedade e comunidades.

A primeira Estação Conhecimento, em Tucumã, está localizada em uma área de 30 mil metros quadrados, com campo de futebol, quadra poliesportiva, pistas de corrida e de salto, piscinas semi-olímpica e de aquecimento e um complexo educacional, com oito salas. Neste primeiro momento, serão oferecidas atividades esportivas e cursos profissionalizantes para cerca de mil alunos.

Na área de esportes, haverá aulas de natação, judô, atletismo e futebol, dentro do Brasil Vale Ouro, considerado um dos principais programas da Estação Conhecimento e que tem como objetivo preparar futuros atletas olímpicos. Apenas para o atletismo, foram selecionados 200 jovens, que já começaram a treinar na pista de Tucumã.

De acordo com o programa, os jovens que conseguirem índices nacionais serão transferidos para centros regionais de treinamento e, de lá, caso obtenham índices internacionais, para um centro nacional a ser construído no Rio de Janeiro. Os atletas terão apoio financeiro da Fundação Vale e acompanhamento profissional de uma equipe multidisciplinar de médicos, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, professores de educação física e assistentes sociais - tudo para garantir o desenvolvimento humano do jovem na sua formação esportiva.

A educação profissional, outro programa da Estação Conhecimento, tem como princípio atender as demandas das comunidades locais. No caso de Tucumã, serão oferecidos cursos nas áreas de saúde (técnico de enfermagem), hotelaria (repcionista e camareira), informática, construção civil (pedreiro, eletricista, auxiliar de carpintaria e pintor) e

serviços (atendimento ao público e garçom). A capacidade inicial é de até mil alunos na área de qualificação profissional e de 80 alunos para o curso técnico de enfermagem.

Diagnóstico

A criação da Estação Conhecimento é resultado do diagnóstico socioeconômico do Sudeste do Pará, realizado pela Fundação Vale em 2006. O estudo foi elaborado por uma equipe multidisciplinar composta por 40 profissionais entre arquitetos, sociólogos, historiadores, assistentes sociais, médicos, economistas, educadores, engenheiros, geógrafos, entre outros.

No primeiro momento, o estudo buscou compreender em profundidade qual era a realidade social e econômica atual da região, bem como qual é efetivamente a participação da Vale na dinâmica sócio-territorial. No segundo momento, desenvolveu projeções econômicas, demográficas e da demanda dos serviços e infra-estrutura para obter uma visão de futuro da região, considerando-se as tendências de crescimento da economia - com seus dois pilares de sustentação, a agropecuária e a mineração - fortalecidas pelos investimentos previstos pela Vale até 2010.

O trabalho foi compartilhado com prefeituras, câmaras municipais, entidades empresariais, ONGs e governo estadual do Pará, com o intuito de apresentar o conhecimento adquirido, validá-lo e adotá-lo como importante insumo no diálogo sobre o desenvolvimento integrado da região. Diante das demandas da sociedade e dos governos a partir do diagnóstico, a Fundação Vale criou o projeto dos núcleos de desenvolvimento humano e econômico, cujo primeiro está sendo inaugurado em Tucumã.

Investimentos

Até 2012, a Vale investirá US\$ 59 bilhões em todo o mundo, sendo que 77% desse valor serão destinados a projetos no Brasil e 23% no exterior. O Pará receberá investimentos de US\$ 20 bilhões, cerca de 34% do valor anunciado para investimento em todo o mundo. Dos 62 mil empregos que a Vale irá criar em todos os países em que atua até 2012, 35 mil (mais de 56%) estarão no Pará.

Entre 2008 e 2012, a empresa planeja investir US\$ 1,4 bilhão em projetos sociais nas regiões em que está presente. Até o fim de 2008, a Vale vai aplicar US\$ 98 milhões em ações de responsabilidade social no Pará.

Mais informações

